

DESAFIOS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DA HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL EM ADULTOS

1. *Gabriel Silva Sena*

Gabrielcena2@hotmail.com

Acadêmico em Medicina pela Faculdade de Saúde Santo Agostinho de Vitória da Conquista BA

2. *Isabela Moura de Oliveira*

Isabelamoura.15@hotmail.com

Faculdade São Leopoldo Mandic Araras

3. *Amália Mariana Castelo Branco Costa*

Draamalia@outlook.com

UNINOVAFAPI

4. *Elton Jones Dias Lira*

eltonjdlira@hotmail.com

IESVAP

5. *Klariana Viveiros de Lima*

Adv.klarianaviveiros@gmail.com

Faculdade ZARNS medicina

6. *Rafaela Santana Seraphim*

seraphimrafaela@gmail.com

Médica pela Universidade de Araraquara

7. *Faiçall Gamonar Faria*

faicallfaria@hotmail.com

Médico pela Universidade de Araraquara

8. *Giovanna Duarte de Carvalho*

giovannaduartedecarvalho@gmail.com

Acadêmica em Medicina pela Universidade de São Caetano do Sul campus Itapetininga

Introdução: A hidrocefalia de pressão normal (HPN) é uma condição neurológica caracterizada pelo acúmulo excessivo de líquido cefalorraquidiano (LCR) nos ventrículos cerebrais, sem elevação significativa da pressão intracraniana. Essa condição é comumente associada a um triângulo sintomático composto por demência, marcha anormal e incontinência urinária. Fatores de risco incluem idade avançada, histórico de traumatismo craniano, hemorragia subaracnoidea e infecções do sistema nervoso central. A prevalência da HPN é mais notável em idosos, com uma estimativa de 5 a 10 casos por 100.000 habitantes. Frequentemente, é subdiagnosticada, uma vez que seus sintomas podem ser confundidos com os de outras doenças neurodegenerativas. **Objetivo:** Analisar os desafios ao diagnosticar e tratar a hidrocefalia de pressão normal em adultos. **Método:** Foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de analisar os desafios no diagnóstico e tratamento da hidrocefalia de pressão normal em adultos. As bases de dados consultadas foram PUBMED, LATINDEX, SCIELO e Google Acadêmico, com artigos completos gratuitos publicados entre 2020 e 2024, nos idiomas inglês, espanhol e português. A estratégia PICO foi: "Adultos com hidrocefalia de pressão normal" (População), "desafios no diagnóstico e tratamento" (Intervenção), "acesso a terapias e diagnóstico" (Comparação) e "consequências clínicas" (Resultado). Os critérios de inclusão envolveram estudos sobre diagnóstico, tratamento e complicações, enquanto os de exclusão abrangeram artigos com foco em outras formas de hidrocefalia e revisões não relevantes. Após a triagem, foram aplicados 8 artigos. **Resultados:** A hidrocefalia de pressão normal se não tratada, pode levar a sérias consequências, incluindo a deterioração cognitiva progressiva, perda de capacidade funcional e comprometimento significativo da qualidade de vida do paciente. O diagnóstico da HPN é desafiador, uma vez que os sintomas podem ser facilmente confundidos com outras condições neurológicas, como doença de Alzheimer ou doença de

Parkinson. A ressonância magnética é considerada o exame padrão ouro para diagnóstico, mas sua interpretação pode ser complexa devido à sobreposição de sinais clínicos e imagens. O tratamento habitual consiste na inserção de um shunt ventriculoperitoneal para drenar o excesso de LCR e aliviar os sintomas. No entanto, a resposta ao tratamento pode variar, com alguns pacientes apresentando complicações, como infecções e obstruções no dispositivo de drenagem. A abordagem terapêutica exige acompanhamento rigoroso e monitoramento constante para minimizar riscos e garantir a melhora clínica. A identificação precoce e o manejo adequado da HPN são cruciais para a prevenção de danos irreversíveis ao sistema nervoso central. **Considerações finais:** A análise dos desafios diagnósticos e terapêuticos na HPN revela a complexidade associada a essa condição, dada a sobreposição de sintomas com outras doenças neurodegenerativas. A identificação precoce e o tratamento adequado são essenciais para prevenir a deterioração cognitiva e funcional. No entanto, os desafios persistem, principalmente devido à variabilidade na resposta terapêutica e complicações associadas ao shunt ventriculoperitoneal. Investigações adicionais são necessárias para aprimorar os métodos diagnósticos e otimizar as abordagens terapêuticas, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: hidrocefalia de pressão normal, diagnóstico, tratamento.

Referências:

1. CAIXETA, Leonardo Ferreira et al. Demência dupla: associação de hidrocefalia de pressão normal e demência semântica. **Revista Goiana de Medicina**, v. 65, n. 66, p. 1-5, 2024.
2. DE LUCCA, Maria Eduarda Turczyn et al. Normal pressure hydrocephalus: A Primary Health Care management proposal. **JMPHC| Journal of Management & Primary Health Care| ISSN 2179-6750**, v. 13, p. e017-e017, 2021.
3. HNIN, Htet Htet et al. VIABILIDADE DO EFEITO DE OBSERVAÇÃO DA AÇÃO NA MARCHA E MOBILIDADE DE PACIENTES COM HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL IDIOPÁTICA. **Dementia & Neuropsychologia**, v. 15, p. 79-87, 2021.
4. MANCIN ROSA, Viviane Lima et al. MELHORA DA MOBILIDADE FUNCIONAL APÓS ESTIMULAÇÃO MEDULAR NÃO INVASIVA NA HIDROCEFALIA DE PRESSÃO NORMAL NÃO TRATADA: RELATO DE CASO. **Revista Movimenta**, v. 16, n. 2, 2023.
5. PASSOS-NETO, Carlos Eduardo Borges et al. Hidrocefalia de pressão normal: uma atualização. **Arquivos de Neuro-Psiquiatria**, v. 80, p. 42-52, 2022.